

Princípios Orientadores da Candidatura

Consolidar Academia – Lista Candidata ao Conselho Geral da Universidade do Minho em representação do corpo estudantil

A Lista Consolidar Academia, candidata ao Conselho Geral da Universidade do Minho para as eleições dos representantes dos estudantes do mandato 2019-2021, é uma lista composta por alunos da Universidade do Minho representativos de diferentes géneros, ciclos de estudo e unidades orgânicas.

Os membros que compõem esta lista apresentam currículos muito diversificados, entre os quais se destaca o elo comum da experiência na representação estudantil nos mais diversos fóruns, órgãos e estruturas existentes, nomeadamente, com um histórico de exercício de funções enquanto representantes de núcleos e secções estudantis, delegados, membros dos conselhos pedagógicos das diferentes Escolas e Institutos ou outros órgãos de representação académicos, como o Senado Académico.

Todos os membros que compõem esta lista subscrevem os princípios orientadores que passamos a enumerar:

- **Universidade Democrática:** a Lista Consolidar Academia defende uma Universidade democrática, onde a justa e plural representação dos estudantes se estende a todos os órgãos governativos. Nesse sentido, procuraremos defender intransigentemente o correto funcionamento e trajeto democrático das decisões dos órgãos de Governo da Academia, bem como, a promoção do debate em torno do aumento da representatividade da comunidade estudantil, que se estabelece nos limites mínimos definidos pelo RJIES no que concerne à representação em sede de Conselho Geral;
- **Ensino Superior Progressivamente Gratuito:** a Constituição da República Portuguesa defende a existência do estabelecimento progressivo da gratuitidade em todos os graus de Ensino. Num momento em que a evolução societária exige uma população cada vez mais informada e qualificada, a redução dos custos que envolvem o acesso e permanência no Ensino Superior, como as propinas e os custos de alojamento, alimentação, transportes, entre outros, devem assumir especial centralidade no debate em sede de Conselho Geral, com vista à introdução e reivindicação para a existência de mecanismos que promovam a sua redução progressiva;
- **Ensino Superior Para Todos:** Os custos de acesso ao Ensino Superior representam um enorme encargo para os agregados familiares dos estudantes portugueses, especialmente os mais carenciados, mas não são o único entrave à concretização dos seus ciclos de estudo. As Universidades e, em particular, a Universidade do Minho deve refletir sobre os seus mecanismos de apoio aos estudantes em situação de potencial abandono escolar, bem como, na garantia de que todos os estudantes, independentemente da sua situação socioeconómica, encontram na Universidade do Minho as ferramentas necessárias para o apoio à sua frequência no Ensino Superior;
- **Ensino Superior De Qualidade:** o Ensino Superior Português tem assistido a contínuas transformações na sua estratégia e organização, especialmente nas áreas que dizem respeito ao funcionamento dos ciclos de estudos, modelos de acesso ao Ensino Superior ou na própria dimensão da distribuição do investimento entre as dimensões do Ensino e Investigação. A Lista Consolidar Academia defende que o Ensino Superior deve ser considerado uma prioridade governativa, exigindo a definição de uma política de compromisso de longo prazo com este setor. O Ensino Superior não pode estar

continuamente dependente de oscilações relacionadas com estratégias governativas para as legislaturas. É um setor que requer estabilidade e clareza, quer na gestão governativa nacional, quer na política de gestão de cada Universidade. Importa inserir estas qualidades na definição da rede de ensino e oferta formativa e contribuindo para uma gestão eficiente e eficaz dos recursos aplicados pelas Universidades na sua missão de gerar e difundir conhecimento. Importa alargar a base social no acesso ao Ensino Superior. Importa procurar diferenciar os subsistemas existentes na rede de Ensino, a estratégia de transformação progressiva dos ciclos de estudos ou a distribuição de vagas de acordo com estratégias de coesão territorial, com base nas acentuadas diferenças socioeconómicas de cada região. Tudo isto, sem lesar a qualidade do Ensino ministrado nas Universidades Portuguesas, cada vez mais referenciadas a nível internacional;

- **Universidade sem Muros:** defendemos uma Universidade sem Muros, onde a diversidade e a pluralidade de pensamentos, crenças e ideologias sejam respeitadas e valorizadas, através de políticas de integração e inclusão que procurem consciencializar a comunidade académica para a erradicação das desigualdades sociais e defesa das liberdades e direitos individuais. Num contexto em que a Universidade do Minho assume como um dos desígnios prioritários a sua estratégia de internacionalização, com mais de 2100 alunos estrangeiros, é fundamental o estabelecimento de políticas de proximidade e de apoio à inclusão e integração destes estudantes. Por outro lado, subsistem ainda barreiras graves no que concerne aos estudantes com necessidades educativas especiais e deficiência, considerando a Lista Consolidar Academia que há um longo caminho a percorrer, para as quais deve o papel supervisor e executivo do Conselho Geral olhar com especial atenção;
- **Universidade Completa:** as Universidades devem ser capazes de formar cidadãos completos. Promover o exercício da cidadania, as competências transversais, o desporto, a cultura, o associativismo, o voluntariado e o empreendedorismo deve estar na agenda de todos os órgãos de Governo da Universidade do Minho. A Lista Consolidar Academia procurará defender intransigentemente esta visão integrada da oferta formativa, pedagógica e cultural da Academia, procurando que o Conselho Geral não se abstenha de assumir um papel ativo na discussão destas matérias;
- **Universidade Transparente e Sustentável:** a Lista Consolidar Academia defenderá a promoção de políticas de gestão transparentes e sustentáveis por parte dos órgãos de Governo da Universidade, em particular da equipa reitoral e presidências das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação.

São estes os princípios que pretendemos fundamentar e clarificar ao longo da campanha eleitoral para o Conselho Geral da Universidade do Minho. É com estes desígnios que procuraremos consolidar a Academia nas dimensões do Ensino, Investigação e interação com a Sociedade, alicerçando-nos na experiência de representação e pluralidade dos membros que compõem esta lista.